

PAULO UM MISSIONÁRIO LUTANDO COM A ESPERANÇA

OS QUE PERDERAM A ESPERANÇA

2 Coríntios 1:3-11 (NVI-PT)

**3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação,
4 que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações.**

5 Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, também por meio de Cristo transborda a nossa consolação.

6 Se somos atribulados, é para consolação e salvação de vocês; se somos consolados, é para consolação de vocês, a qual lhes dá paciência para suportarem os mesmos sofrimentos que nós estamos padecendo.

7 E a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma forma como vocês participam dos nossos sofrimentos, participam também da nossa consolação.

8 Irmãos, não queremos que vocês desconheçam as tribulações que sofremos na província da Ásia, as quais foram muito além da nossa capacidade de suportar, ao ponto de perdermos a esperança da própria vida.

9 De fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.

10 Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos,

11 enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos.

INTRODUÇÃO

1. Um pouco de História

- a. Paulo tinha passado 18 meses na cidade de Corinto. Durante esses meses, Deus o usou para plantar a igreja ali e fortalece-la.
- b. Foi um tempo de intenso ensino e pregação que permitiram que uma igreja forte e agressivamente evangelística nascesse .
- c. Ao fim deste tempo, ele deixou Corinto, rumou para o leste, para a Síria, para retornar à sua igreja natal, terminando a sua segunda viagem missionária.
- d. Ele prometeu aos coríntios que algum tempo ele voltaria.
- e. Algum tempo depois notícias vieram sobre a igreja de Corinto indicando que havia imoralidade na igreja e não estava sendo tratada.
- f. E assim, ele escreveu-lhes uma carta. Essa carta tratava especificamente da imoralidade e como lidar com ela na igreja. Dela só temos o seu resumo que se encontra em 1 Co 5.9-13
 - i. É importante lembrar que Havia centenas, senão milhares, de sacerdotisas da fertilidade naquela cidade que na verdade eram prostitutas.
 - ii. Havia imoralidade desenfreada naquela cidade, tanto que o verbo na língua grega "corintianizar" significa cometer atos obscenos ou imorais, ir para a cama com uma prostituta.
 - iii. Por isso a igreja uma batalha contínua com essa imoralidade penetrante
 - iv. Além da carta ele enviou Timóteo, recebeu o apoio de Apolo , escreveu 1 Corintios e Visitou a Igreja mais uma vez
- g. Quando tudo parecia estar melhorando surge um novo problema :
 - i. Falsos apóstolos que reivindicavam autoridade de Jerusalém e exigiam lealdade a si mesmos e ao seu ensino, às custas de Paulo e da verdade.

- ii. Eles atacaram Paul de todas as maneiras que podiam.
 - (1) O seu apostolado, disse que ele não era um verdadeiro apóstolo porque ele não possuía as qualificações dos apóstolos originais.
 - (2) A sua autoridade, eles disseram que ele estava auto-autenticado.
 - (3) Sua honestidade, afirmavam que ele não dizia a verdade.
 - (4) Eles questionaram sua pureza.
 - (5) Eles questionaram seu amor e afeição pela igreja.
 - (6) Eles até o acusaram de desviar o dinheiro que foi dado para os pobres santos em Jerusalém e colocá-lo em seu próprio bolso.
 - (7) Até as suas lutas e sofrimentos na proclamação do evangelho eram motivo de críticas → Deus o está castigando.
 - (8) E eles estavam fazendo tudo isso para derrubá-lo, para destruí-lo para que pudessem tomar seu lugar.
 - h. Satanás havia escolhido destruir aquela igreja porque ficava em um lugar estratégico em termos de comunicação global (Istmo – Navios cortando caminho) .Era o coração da expansão do evangelho em toda aquela parte do mundo. E corromper aquela igreja era corromper a mensagem em todo o mundo. Satanás escolheu seu alvo muito bem.
2. É em meio a toda este cenário que Paulo Escreve esta carta
 3. Tudo isto é crucial para entendermos o tema que ele desenvolve ao longo desta epístola : **O conforto em meio a tribulação.**
 4. É como se dissesse : Querem minhas credenciais apostólicas , conheçam o meu sofrimento pela obra do evangelho, estas são parte das minhas credenciais apostólicas
 - a. Paulo ao tratar deste tema esta defendendo a sua integridade, sua espiritualidade e a sua autoridade apostólica.

5. Mas nesta primeira secção da Epístola ele começa adorando a Deus ,o pai de Jesus Cristo , o pai das misericórdias e Deus de toda a consolação; porque é ele quem o conforta em toda a sorte de tribulação que a vida possa lhe dar .
6. Dos versos 4 a 11 Paulo nos mostrará as dinâmicas do conforto divino , assim descobriremos : a promessa, o propósito, os parâmetros, a parceria, o poder e a perpetuidade do conforto que só Deus de toda a consolação pode nos dar

IA PROMESSA V. 4

2 Coríntios 1:4 (NVI-PT)

4 que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações.

1. É Deus quem nos conforta → Esta é a sua promessa
2. É como se Paulo estivesse a nos dizer: Olhe, antes de tudo quero que você saiba que o Deus de todo conforto nunca falha. Porque :
 - a. **É Sua natureza.** → Pai das Misericórdias Deus de toda a consolação
 - i. No pensamento hebraico o termo pai de tem o sentido de quem tem a capacidade de originar ou criar
 - ii. Assim da sua própria natureza ele distribui e ensina a misericórdia o consolo, ou conforto.
 - iii. Deus em Sua graça nos dá o que não merecemos (salvação), e em Sua misericórdia Ele não nos dá o que nós merecemos (castigo).

Lam 3

22 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;¹

- iv. A palavra consolação aparece 10 vezes neste pequeno trecho

¹ Sociedade Bíblica do Brasil. (1999). *Bíblia de Estudo Almeida Revista e Atualizada* (La 3:22). Sociedade Bíblica do Brasil.

- (1) Conforto vem de duas palavras latinas que significam : com força → O Senhor tira força da sua própria natureza de todo-poderoso e a coloca em nossos corações para que possamos triunfar sobre as tribulações
- (2) A palavra grega significa "vir ao lado e ajudar". É a mesma palavra usada para o Espírito Santo ("o Consolador") em João 14-16.
- (a) O Deus de toda a consolação é quem anda ao nosso lado e divide conosco a sua força

b. **É Sua promessa** → Jesus nos prometeu

João 14:16-17 (RA)

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

- c. O Deus de toda a consolação, o Pai das ternas misericórdias, da piedade e da compaixão sempre concederá o encorajamento, conforto e força apropriados ao Seu povo.
- i. O Senhor que nunca nos deixa ou nos abandona,
 - ii. O Senhor que tem recursos ilimitados,
 - iii. O Senhor que promete ser o suprimento de todas as nossas necessidades,
 - iv. O Senhor que diz que Ele é o Deus de consolo nos consolará em toda a nossa aflição.

3. Paulo fala por experiência própria

2 Coríntios 1:8-9 (NVI-PT)

8 Irmãos, não queremos que vocês desconheçam as tribulações que sofremos na província da Ásia, as quais foram muito além da nossa capacidade de suportar, ao ponto de perdermos a esperança da própria vida.

9 De fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.

2 Coríntios 11:24-28 (NVI-PT)

24 Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites.

25 Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar.

26 Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos gentios; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos dos falsos irmãos.

27 Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez.

28 Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas.

29 Quem está fraco, que eu não me sinta fraco? Quem não se escandaliza, que eu não me queime por dentro?

4. São as consolações do Senhor que nos permitem dizer o que Paulo afirmou

2 Coríntios 4:8-12 (NVI-PT)

8 De todos os lados somos pressionados, mas não

desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados;

9 somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos.